

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ARIE SERRA DO OROBÓ

No dia 21/11/2024, reuniram-se em sessão plenária na Escola Família Agrícola, localizada na rua João Fortunato Caldas, 400 - Vila Operaria, município de Ruy Barbosa, os membros do Conselho Gestor da Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Serra do Orobó: Eva Dayana Oliveira Rios Lopes - INEMA; Sidnei Santos Souza - Câmara de Vereadores de Itaberaba; Capitão Elânio Araújo dos Santos - CIPPA lençóis (teams); Aspirante BM Serivan Santos Amorim (teams); Sandro Lima dos Santos - Associação Comunitária Esperança de Ruy Barbosa (teams); Eliana Queiroz Jesus dos Santos - Associação da Região São Luiz e Adjacências; Iomar Ferreira Santana - Associação dos Trabalhadores de Ruy Barbosa; Daniel Lima da Cunha e Elisabeta Dapper da Cunha - Agrofloresta Orobó; Vitor Pires Oliveira - Câmara Dirigentes Lojistas de Ruy Barbosa; Clara Mariana Rodrigues Brandão - COELBA (teams) e Luylla da Silva, representando informalmente os conselheiros da Prefeitura de Ruy Barbosa. A gestora começou a reunião às 14:33 horas após quorum mínimo necessário à segunda convocação dando boas vindas a todos e apresentando a convocatória com a pauta do dia. A gestora explicou aos novos integrantes que o primeiro ponto de pauta referia-se a apresentação de proposta de sinalização da trilha do Cruzeiro, parte do projeto solicitado pelo Conselho Gestor para sinalização na Unidade, a fim de que os representantes pudessem opinar sobre a manutenção, exclusão ou alteração da sugestão apresentada. A mesma relatou que já houve apresentação da proposta de trilha da Cachoeira do Fascínio e Morro dois Irmãos ao Conselho e também a situação das placas de sinalização instaladas pelo INEMA em 2020, restando apenas uma das doze outrora implantadas. Inicialmente foi sugerida a implantação de uma placa próxima à antiga Sede da ARIE que é o ponto de partida usual da trilha do Cruzeiro com nome da Unidade de Conservação, distância dos principais atrativos, símbolos de proibição sobre caça, disposição irregular de lixo e fogo e dados sobre lei de crimes ambientais e disk denúncia do INEMA. Foi discutida a possibilidade de incluir mais informações, mas a plenária entendeu que poderia ficar muito poluída e manteve a sugestão da apresentação. Com relação ao ponto quatro foi discutida a necessidade de incluir as distâncias para os pontos turísticos (Cruzeiro e Dedo de Deus), a possibilidade de sinalizar as duas trilhas que partem desse ponto com os respectivos níveis de dificuldade, mas optou-se por sinalizar apenas a principal e deixar o outro caminho sem indicação para desestimular a passagem. Foi sugerida que na chamada

primeira casinha fosse inserida uma placa direcional, com informações educativas e dos riscos de queda. A plenária sugeriu o plantio de espécies nas partes das trilhas que se entende a necessidade de inativação e discutiu sobre utilização de sacos de areia e pneus como opções para auxiliar nos processos de erosão citados. Com relação ao ponto dez e a placa sugerida, os presentes sugeriram que a placa deveria ser relocada para o ponto próximo à erosão acentuada no ponto conhecido como “A” de forma a estimular o acesso pela trilha original e impedir a passagem pela área mais declivosa. O Sr Serivam, com base nas experiências de resgate do corpo de bombeiros, sugeriu que as placas tenham as distâncias do ponto para os atrativos e as direções de saídas da mesma. Os presentes sinalizaram também a inserção dos números de emergência, como dos bombeiros. Foi mencionada a necessidade de incluir as coordenadas, mas entendeu-se que ficariam muitas informações. Outra sugestão foi a de inclusão de placa de alerta sobre risco de queda no ponto doze e tentar fechar a passagem numa revitalização da trilha. Os membros requisitaram a instalação de placa na chamada “segunda casinha”, que se trata de um mirante natural e um dos pontos de parada principais, especialmente com informações educativas. Foi solicitado que na placa do Cruzeiro tenha a informação direcional do Dedo de Deus e que na seguinte (Dedo de Deus) seja corrigido o posicionamento da seta direcional. Finalizando a apresentação a gestora lembrou os encaminhamentos principais (manter o mesmo padrão em todas as placas de sinalização com a metragem, número de emergência, inclusão das placas solicitadas, ajustes de posicionamento de placa e alterações direcionais) e que a proposta vai ser, como as anteriores, enviada para que os conselheiros possam contribuir. A Sra Eva ressaltou também que não há orçamento previsto para o projeto de sinalização, mas que o referido fato não impede que se sejam realizadas as ações visando um recurso futuro. O Sr Sandro questionou se para esse tipo de projeto podem ser realizadas parcerias público-privadas, com empresários custeando placas e colocando a logomarca da empresa e a gestora informou que poderia buscar informações junto a coordenação para repassar ao Conselho. O Sr Sidnei relatou que a propaganda poderia incentivar outros comerciantes a buscar investir na Serra, enquanto o Sr Vitor demonstrou preocupação com a possibilidade de surgirem novas ideias e expansão das propagandas causando poluição da área e não melhorias no ambiente. O Sr Daniel sugeriu que aguardassem fechar o quantitativo e valores primeiro para depois iniciar esse debate se o poder público ou iniciativa privada poderiam custear tal projeto. O Sr Sidnei chamou atenção para serem usadas placas refletivas. O Sr Sandro refletiu sobre iniciativa da APAE com criação de selos e a levantou a possibilidade de criação de um selo “Amigos da Serra do Orobó” para a empresa que contribuisse com a Unidade e gestora ficou também de buscar informações a respeito com a coordenação. Com relação as outras trilhas existentes na Serra, como a conhecida “travessia” os presentes informaram que não é realizada por muitas pessoas, tratando-se mais de alguns eventos privados e não se entendia como prioridade a sinalização a princípio. Seguiu-se para o segundo ponto de pauta, tratando dos encaminhamentos das reuniões extraordinárias. Sobre a 2ª reunião extraordinária na Comunidade de Pé de Serra realizada no dia 15/05/2024: a gestora relatou que a questão da acessibilidade à comunidade foi discutida na última reunião e que o INEMA já encaminhou Ofício para Superintendência de Infraestrutura e Transporte – SIT solicitando visita técnica e verificação de apoio nas correções da trilha junto com o município; em relação à iluminação, a mesma argumentou que durante a trilha do Cruzeiro foram consultados alguns moradores que não relataram problemas nos pontos visitados e não era possível verificar o problema durante o dia, sendo necessário apoio do município para verificar a demanda, embora o representante que poderia esclarecer não estava presente para posicionamento; devido à mesma ausência, o informe quanto ao recolhimento de lixo e comprometimento do município em disponibilizar

veículo não pode ser respondida na presente reunião; quanto ao discutido sobre presença de animais peçonhentos, a gestora relatou no mesmo dia foram encaminhados os contatos INEMA, município e CIPPA Lençóis; em reação ao esgoto e agentes de saúde foi relatado que o município já havia se manifestado na reunião que não possui agenda para abarcar a demanda; e quanto ao uso irregular da água a gestora informou que nenhuma das notificações emitidas para regularização foram atendidas e que o INEMA iria novamente renotificar e solicitar ao município apoio para auxiliar à comunidade no processo de regularização. Sobre a 3ª reunião extraordinária na Comunidade de Morro das Flores realizada no dia 03/07/2024: quanto aos questionamentos sobre redução de espécies e aproximação de animais silvestres nas áreas residenciais a gestora informou que durante a reunião fez os esclarecimentos sobre a relação da supressão da vegetação e aproximação dos animais e repassou os contatos INEMA município e CIPPA Lençóis para atendimento e resgate; em relação à indisponibilização da água da Serra para o Morro das Flores, durante o encontro o município já havia se manifestado que disponibiliza a água para facilitação da agricultura familiar e geração de emprego e renda, mas que o distrito de Morro das Flores é abastecido pela EMBASA e por isso não havia disponibilização; e sobre o debate da necessidade de mudança de consciência ambiental dos moradores para o potencial turístico e ganhos financeiros foi discutida a necessidade de verificar agenda com secretaria de turismo, mas os conselheiros informaram que a Secretaria que envolve a pasta de Turismo teria sido extinta. A 4ª reunião extraordinária no Quilombo das Flores realizada no dia 04/09/2024 levantou as questões sobre indisponibilização da água da Serra para Quilombo e o município esclareceu no encontro que disponibiliza a água para facilitação da agricultura familiar e geração de emprego e renda das regiões sem acesso a água e que o distrito de Quilombo é abastecido pela EMBASA; sobre a necessidade de estimular projetos como quintais produtivos, havia a expectativa de informações com representantes da Associação dos Remanescentes do Quilombo Flores sobre a avaliação da análise da água e sistema de tratamento, mas estes não estiveram presentes para informar; e quanto à reclamação sobre esgoto a céu aberto, houve na referida reunião a informação do projeto de esgotamento sanitário para 100% da sede. Em relação à 5ª reunião extraordinária na Escola Família Agrícola realizada no dia 15/10/2024 foi discutida a definição de que o INEMA se manifestou a favor da recolocação do Cruzeiro como anterior, mas novas intervenções na ARIE necessitam de avaliação quanto à titularidade e os impactos em áreas protegidas; foi repassado o informe sobre o encaminhamento do Ofício para Superintendência de Infraestrutura e Transporte – SIT solicitando visita técnica; e em relação à aquisição da madeira para Cruzeiro o Sr Daniel confirmou que já firmou as parcerias para madeira e vai verificar com o carpinteiro como será a montagem. Foi iniciado o terceiro ponto com apresentação da proposta de datas para as reuniões ordinárias de 2025, sendo aprovadas as datas 13/03/25, 08/05/2025, 10/07/2025, 11/09/2025 e 06/11/2025 no turno da tarde. Em sequência, no ponto de pauta “o que ocorrer” foi tratada a vacância do segmento poder público e a habilitação da Secretaria de Meio Ambiente do Estado para votação quando ao ingresso no Conselho. O Sr Guido Brasileiro, representante da secretaria se apresentou e falou sobre a expectativa de participação como membro do Conselho e por unanimidade os representantes do poder público presentes votaram a favor da inclusão da SEMA no Conselho Gestor. Encerrado os debates e nada a mais havendo a se discutir, a gestora findou a reunião às 16:29 com os agradecimentos à presença de todos.



Documento assinado eletronicamente por **Eva Dayana Oliveira Rios Lopes, Especialista Meio Ambiente Recursos Hídricos**, em 24/03/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,

informando o código verificador **00110410906** e o código CRC **9BB4FCA6**.

Referência: Processo nº 046.2782.2022.0032675-16

SEI nº 00110410906